

Comércio de créditos de carbono ganha força

Abertura ambiental russa abre expectativas de negócios milionários no planeta

Mônica Magalhães, de São Paulo
Free lance para o JornalCana

As negociações de crédito de carbono no Brasil devem ganhar um novo impulso com a firme intenção da Rússia de ratificar o Protocolo de Kyoto. Já aquecido por conta de um mercado paralelo criado pela União Européia, a comercialização dos créditos se tornará efetivamente uma alternativa viável para as usinas de açúcar e álcool do país.

O presidente russo, Vladimir Putin, apresentou, no dia 7 de outubro, o projeto de ratificação do Protocolo de Kyoto à Duma, espécie de Câmara dos Deputados daquele país. A expectativa era de que o projeto deveria ser aprovado no curto prazo. Se aprovado, o projeto deverá ser encaminhado ao Conselho da Federação daquele país (o equivalente ao Senado). E, se for aprovado por mais essa comissão, o Protocolo de Kyoto poderá entrar em vigor em até 90 dias com a adesão de todos os parlamentares russos.

O Protocolo de Kyoto foi criado em 1997, com o estabelecimento de normas que limitam a emissão de dióxido de carbono na atmosfera. Há uma forte expectativa para a adesão da Rússia, uma vez que os Estados Unidos que são contrários ao tratado. Para entrar em vigor, o tratado precisa ser ratificado por um grupo de países responsáveis pelo menos por 55% das emissões globais de poluentes, tendo como base o ano de 1990.

Nos últimos meses, com a indefinição sobre a posição da Rússia em relação à adesão ao Protocolo, o mercado Europeu decidiu criar um mercado para se negociar esses créditos, mesmo sem acordo global oficial.

No Brasil, as usinas de açúcar e álcool viram a oportunidade para entrar neste mercado, uma vez que investem na biomassa. Há, no país, cerca de 30 usinas do setor que possuem projetos neste sentido. Quanto maior a preocupação da empresa com a área social e meio ambiente, melhor a chance dela ser selecionada nestes projetos internacionais.

Segundo Marcelo Schunn Diniz Junqueira, diretor da consultoria americana Ecoenergy, a Organização das Nações Unidas (ONU) deverá registrar ainda este ano o primeiro programa de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). O Brasil tem alguns projetos neste sentido, mas a falta de mobilização do governo brasileiro, que ainda não reconhece o programa oficialmente, impede que as indústrias do Brasil sejam as primeiras a possuir este registro.

Entre os projetos bem sucedidos está o da Usina Catanduva, do grupo Virgolino de Oliveira. A empresa foi escolhida e faz parte de um grupo de 18 companhias que participam de um leilão de compras de créditos de carbono realizado pelo governo da Holanda. ▶▶



ONU deverá registrar ainda este ano o primeiro programa de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, informa Marcelo Schunn Diniz Junqueira

LIMAS
Vonder

Você procura lucro para sua Usina? Encontrou!!!

Acondicionadas individualmente em saco plástico para maior proteção

www.vonder.com.br

FEICANA. UMA DAS MAIORES VITRINES DO SETOR SUACROALCOOLEIRO.

As principais empresas do setor estarão presentes.

Presença de ministros e principais autoridades do setor.

Muitos negócios realizados.

Público segmentado e com grande poder de decisão de compra.

Os melhores produtos. Expositores satisfeitos.

Palestras abordando importantes temas Técnicos e Políticos.

90% dos expositores de 2004 já garantiram sua presença para a Feicana/2005.

Não esqueça, sua empresa tem um encontro marcado com a Feicana/2005. Não fique de fora.



Organização:



Patrocínio:



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de Minas e Energia



Os milagres da ciência*

Dias 8, 9 e 10
março / 2005
das 14 às 21h

Apoio:

UOP - União e Desenvolvimento do Oeste Paulista
www.uop.com.brSTAB
Sociedade das Tribunas Agrárias e Accionistas do BrasilJornalCana®
A MELHOR NOTÍCIA DO SETOR
www.jornalcana.com.brSEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às EmpresasUNICA
União da Agroindústria Canieira de São Paulo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA



GASOLINA ÁLCOOL ÁLCOOL GASOLINA



Com Flextek tanto faz!
Novo sistema de conversão bi-combustível.

Com Flextek o seu veículo passa a rodar com álcool, gasolina ou mistura de ambos, oferecendo maior flexibilidade e economia na hora de abastecer. O sistema Flextek é rápido, seguro, tem garantia de fábrica e não necessita de cortes de fios ou alterações na central de injeção eletrônica, garantindo a originalidade do seu carro. Você regulariza sem problemas a documentação do seu veículo convertido com Flextek nas entidades de inspeção veicular credenciadas pelo Inmetro. Para conhecer mais sobre o Flextek e encontrar a oficina credenciada da rede Smartek mais próxima, acesse nosso website ou ligue para nosso SAC.



SAC 0800 770 4434
www.flextek.com.br



Diga não a pirataria. Procure sempre pela marca Flextek, a única que possui patentes sobre o conversor e oferece total garantia de funcionamento sem causar danos ao seu veículo.

NovaFox quer ser referência no mercado brasileiro

O mercado potencial para créditos de carbono no exterior tem provocado movimentos no Brasil, ainda tímidos, mas já consistentes, para que as empresas brasileiras tornem-se competitivas neste disputa.

A corretora de açúcar e álcool Nova Fase e a Fox Energy uniram-se para a criação da NovaFox, empresa que pretende focar os seus negócios nos créditos de carbono e em energia.

Controlada por capital inglês e comercializadora de energia, a Fox Energy acredita que o Brasil proporcionará um ambiente propício para incentivar as negociações de créditos de carbono no mercado internacional.

A joint venture entre os dois grupos quer aliar os contatos que a corretora brasileira mantém com as usinas sucroalcooleiras do país com as operações em energia da Fox, informou Carlos Dornellas Filho, presidente da Nova Fase.

A Fox foi constituída em abril do ano passado e adquirida depois pelos ingleses Energy Partners. Segundo Jefferson Bergamo, diretor da Fox, o grupo de investidores estrangeiros achou positiva a regulamentação do setor elétrico no Brasil e acredita na fusão como boa oportunidade de negócio.

O Brasil tem aproximadamente 30 usinas de açúcar e álcool com



projetos para a venda de créditos de carbono. A Nova Fase foi criada em novembro do ano passado e já carrega em seu currículo a comercialização de 500 milhões de litros de álcool e 400 mil toneladas de açúcar. O próximo passo será o de negociar com usinas que têm projetos em créditos de carbono para ampliar a parceria, informou Dornellas.

Dornellas foi um dos fundadores da Bolsa1, criada para ser um ambiente virtual de negociações de açúcar e álcool e frete. Desde 1996, o

executivo atua como corretor no mercado sucroalcooleiro.

Para Bergamo, diretor da NovaFox, o mercado de energia também será importante para recém-criada empresa. Do total de energia consumida no país, 16% são negociados no mercado livre, explicou.

A expectativa é de que em seu primeiro ano de operação a nova empresa tenha um faturamento da ordem de R\$ 23,5 milhões.

O setor sucroalcooleiro, no

entanto, precisa estruturar seus projetos, aliando o programa à sustentabilidade social, o que poderá garantir maior ágio nas suas negociações, acreditam especialistas do setor. Algumas usinas admitem que encaram os créditos apenas como uma fonte de renda extra. As indefinições sobre a regulamentação brasileira para a negociação desses créditos também afugentam investidores, o que pode ser prejudicial às empresas brasileiras. (MM)


**OROBICA PLAST-GOM
DO BRASIL LTDA**
Artigos técnicos em borracha e plástico

Com 4 fábricas na Europa, agora presente no Brasil!

• Há 25 anos no mercado mundial;

• Líder europeu na fabricação de juntas para trocadores de calor;

• Fornecedora dos principais fabricantes no mundo;

• Atua no setor sucroalcooleiro, engarrafadoras, laticínios, alimentício e outros;

• Com mais de 8.000 itens na linha de vedações para trocadores de calor, engarrafamento e transporte - ventosas;

• Amplos estoques e preço competitivo.

Fone: 41 377-3337

Fax: 41 377-3317

info@orobicabrasil.com.br

www.orobicabrasil.com.br

TECNOLOGIA E EXPERIÊNCIA



Há mais de 40 anos



A CONGER oferece a mais alta tecnologia e qualidade em seus produtos:

• Aparelhos de destilação para a produção de álcool hidratado, anidro ou extra-fino.

• Unidades de Desidratação de Álcool utilizando-se ciclohexano ou monoetilenoglicol (MEG) como desidratante.

• Colunas de recuperação do álcool de fermentação (bandejas tipo válvuladas com alta eficiência).

• Equipamentos para indústrias química, petroquímica, papel e celulose, etc.

CONGER S.A. - Equipamentos e Processos

Rod. SP-127 - km 51 - Caixa Postal - 002

Fone/Fax : (19) 3439.1101

13440-000 - Saltinho - SP

site: www.conger.com.br

e-mail: secret@conger.com.br